

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 05 (opção Inglês)

QUESTÃO 01

Letra C.

QUESTÃO 02

Letra D.

QUESTÃO 03

Letra C.

QUESTÃO 04

Letra D.

QUESTÃO 05

Letra B.

Questões de 01 a 05 (opção Espanhol)

QUESTÃO 01

Letra A.

A tradução do vocábulo “levantar ampollas” significa “causar irritação”.

QUESTÃO 02

Letra C.

A autora da charge deixa muito claro o alvo de sua crítica. O homem se revela um preconceituoso, gerando a crítica da mulher sobre ele, que é a mais importante da charge.

QUESTÃO 03

Letra E.

A única sentença que reflete certamente uma das partes do texto é a da alternativa E.

QUESTÃO 04

Letra B.

O fragmento mostra duas ideias que se somam. A primeira é a de que ela sentiu-se dona do escritório, e a segunda é a de que cumpriu minuciosamente suas funções. Desse modo, o gabarito é a letra B.

QUESTÃO 05

Letra D.

Os textos de campanha comunitária são aqueles utilizados com o intuito de esclarecer e chamar a atenção dos interlocutores de uma comunidade para determinado assunto. Desse modo, o gabarito é a letra D.

QUESTÃO 06

Letra C.

A tira objetiva colocar em evidência o problema da seca que os brasileiros do Nordeste enfrentam desde sempre. Para isso, o autor, com humor, se vale da ironia presente nos elementos não verbais e na pergunta feita pelo personagem nordestino, no último quadro.

QUESTÃO 07

Letra D.

A polissemia está presente no duplo significado de “bater forte”, que, dependendo do agente, pode indicar as violentas ações de homens contra mulheres (que a peça publicitária pretende denunciar e combater) ou as grandes emoções provocadas pelo envolvimento amoroso. Não há ironia na frase em que se fundamenta mensagem. O verbo “bater”, aplicado ao coração, não constitui construção de personificação, eis que está empregado em seu sentido normal, denotativo (o coração, efetivamente, é capaz de bater, de palpitar, sem que assuma condições de ser animado). Existe metonímia, ainda no caso de “coração”, mas para indicar o sentimento dos seres humanos (e não estes em geral). Não há exagero na frase destacada, mas uma afirmação marcada por expressividade.

QUESTÃO 08

Letra C.

A rejeição ao mundo circundante – uma das características do Simbolismo – está presente em versos como “Fartam-me até as coisas que não tive”, “Cansei dentro de mim, cansei a vida”, “Me sequei todo, endureci de tédio”; a vaguidão se manifesta em “De tanto a divagar em luz irreal” ou “No grande rastro fulvo que me ardia”, entre outros. A captação pelos sentidos se percebe em expressões como “luz irreal”, “rastro fulvo”, “a própria maravilha tinha cor”, ou no verso “Ecoando-me em silêncio, a noite escura”.

Não há, no poema (que não é um soneto), manifestação de preocupações sociais nem atração pelas coisas terrenas ou bens materiais ou valoração da natureza.

QUESTÃO 09

Letra E.

Segundo o conceito de “obra aberta”, a obra de arte, uma vez produzida, não mais pertence inteiramente ao autor, pelas múltiplas possibilidades de recepção que ela apresenta por parte dos leitores. Nos versos do “Texto Futuro”, o autor admite isso ao afirmar desconhecer o que será descoberto (pelos leitores) em seus textos.

QUESTÃO 10

Letra A.

A resposta está legitimada na passagem do texto “localizar no corpo os pontos que se manifestam sensivelmente e dão a conhecer as paixões existentes em sua vida e no seu

próprio corpo”. As opções B, C e D contrariam o texto, no qual se afirma a vinculação estreita entre o psíquico e o físico (“seu corpo não pode jamais ser tratado como uma entidade apartada de si, suprimida e castrada por suas sensações, emoções e pensamentos”). A alternativa E não encontra qualquer apoio no texto (o que existe é uma comparação entre as emoções do ator e os músculos do atleta).

QUESTÃO 11

Letra B.

Há, na carta, junto a elementos de ironia e humor, um claro posicionamento crítico ao que Mário considera a “parisianização” de Tarsila, Oswald e outros, que estariam deslumbrados com o Futurismo (que Mário rejeita) e com “criticismos decrépitos e de estusias decadentes” vigentes na Europa. É irônica a afirmação “Choro de inveja”, considerando-se o teor da carta como um todo, pois Mário, em realidade, mostra otimismo em relação a um projeto cultural brasileiro (o “matavirgismo”), do qual espera que Tarsila participe.

Os neologismos e o humor com o qual conduz seus argumentos são marcas características do processo de ruptura com a tradição defendido pelos modernistas.

QUESTÃO 12

Letra C.

As ações arbitrárias estão presentes em situações em que o juiz deixa de cumprir suas obrigações jurídicas, alegando prosaicos problemas particulares, quando ameaça o requerente de cadeia por uma simples observação feita, quando atribui a si mesmo a providência de derrogar a Constituição ou quando manda prender o homem e afirma suspender-lhe as garantias.

O único personagem requerente não é caracterizado como pobre, e as suas reações não revelam subserviência.

QUESTÃO 13

Letra B.

O poema de Francisco Mário (irmão de Henfil e Betinho) rememora, em duro tom crítico, o episódio da Conjuração Mineira, que teve Ouro Preto (então Vila Rica) como cenário preponderante. A seleção vocabular comprova o tema e o tom, ao envolver “gritos”, “cabeça cortada”, “sentença”, “cabeça pisada”, “boca fechada a ferro e brasa”, “gritos pisados” e ao mencionar, no final, o dístico dos revoltosos (*Libertas quae sera tamen*).

“Visão saudosista”, “tom bucólico” ou “glórias e riquezas” não constituem elementos do poema. As “condições econômicas” – ainda que se possam extrair da expressão “montanhas de minas” – não integram a intenção do poeta.

QUESTÃO 14

Letra B.

As passagens “É a língua que se molda para a grande rede, ambiente que exige agilidade na troca de informações”.

Ou “Eles aproximam pessoas com interesses comuns e agilizam a comunicação entre os membros de um mesmo grupo” confirmam a opção-resposta, acrescentando-se que o próprio texto atribui ao ‘internetês’ a caracterização de jargão”.

Evidentemente, por mais discutível que possa ser para segmentos mais refratários ao seu uso, o “internetês” possui padrões e, é claro, tem como fundamento os elementos da língua (variações, abreviações, etc). As três últimas alternativas contrariam o que se afirma no texto, uma vez que, nele, nos dois últimos parágrafos, não se considera positivo nem “facilitador” o uso do “internetês” fora da *web*. O hábito da leitura, ainda segundo o texto, não deve ser substituído e, pelo contrário, deve ser incentivado.

QUESTÃO 15

Letra C.

Ratificando a resposta (e inviabilizando as letras A, B e E), registre-se, entre outras, a passagem em que se afirma que “há ausência do corpo no ciberespaço, mas que os corpos reais existem, e estão do outro lado das telas interagindo, sentindo, afetando-se e emocionando-se”. A letra D, pelo seu caráter generalizante, é contraditada pelo trecho “apesar de sabermos que podemos enxergar ilusão ali, também é possível conceber uma experiência verdadeira”.

QUESTÃO 16

Letra C.

Essa é, como o pede o comando no enunciado, a pretensão fundamental do autor, ao estabelecer a hipotética comparação entre os dois períodos.

Nas demais opções, é inadequado o adjetivo “uniformes” em A, justamente em razão do contido na resposta. Igualmente inadequados são os empregos das palavras “unanimidade” e “inquestionável” em B, considerada, inclusive, a última pergunta formulada, que deixa no ar certo questionamento ao momento em que vivemos. Pode-se admitir que o que se diz em D está de acordo com o texto, mas não constitui o objetivo fundamental do autor. Finalmente, o autor não nega a importância das mudanças ocorridas em qualquer dos dois períodos confrontados.

QUESTÃO 17

Letra A.

Essa alternativa resume o pensamento explicitado nesse fragmento da entrevista e justifica a frase de efeito que constitui o enunciado da questão.

Nas demais alternativas, a letra B faz afirmação que o teor da matéria não confirma, uma vez que as empresas não retiram, mas selecionam conteúdos. O advérbio “conscientemente”, na letra C, invalida a alternativa, da mesma maneira que a forma verbal “evitamos”, na letra D, já que ambos os vocábulos remetem a uma intenção do usuário da internet, mas o texto diz que a “bolha” se constrói à sua revelia. A letra E, pelo seu caráter hiperbólico e irreal, não pode ser considerada.

QUESTÃO 18

Letra B.

O eu lírico afirma que o vento trouxe de longe muitos lugares em que estivera com o ser amado, o que confirma a alternativa como resposta.

A letra A apresenta os elementos da relação causa/consequência invertidos, já que o luar é a causa; a “noite” inaugura, ao contrário do que se diz na letra C, uma nova postura do eu lírico, expressa nos versos “Eu moro, desde então, nas pedras frias que o céu protege / e estudo apenas o ar e as águas”.

Os elementos “águas”, “ar” e “pedras”, apresentados nos dois últimos versos, exprimem mudança, contrariando o exposto em D e E.

QUESTÃO 19

Letra B.

Afirma-se, no trecho em questão, que “um escritor pode se apropriar do contexto e criar as situações que desejar dentro disto para atrair seu público”, conferindo, por isso, ao fato histórico uma visão subjetiva que pode, inclusive, subvertê-lo.

Não se afirma que o historiador “deve confiar na verossimilhança que caracteriza a obra literária” nem que a obra *Os miseráveis* seja um documento que se nivela aos próprios atos históricos sobre os quais o livro se baseia.

QUESTÃO 20

Letra C.

O texto enfoca a luta pelos direitos civis no instante em que foi escrito, momento em que “se assiste a uma inversão de tendências e se retoma a batalha pelos direitos civis”. No entanto, coloca esses direitos ao lado dos sociais e dos políticos, afirmando que “para serem verdadeiramente garantidos devem ser solidários”. Assim, valida-se a opção-resposta apresentada. As demais opções não encontram apoio no texto.

QUESTÃO 21

Letra D.

De modo bem sucinto, entende-se por estilização na arte o modo pessoal, criativo, de um artista representar determinado elemento da realidade. Assim, simplicidade e estilização estão presentes na escultura de Brancusi, embora não lhe falte vitalidade. A de Rodin é marcada por um menor índice de abstração, configurando-se, pois, entre as duas, diferentes concepções. A obra de Rodin apresenta elementos sinuosos que lhe conferem um dinamismo que não se nota na de Brancusi, cuja força expressiva advém do volume da pedra, em uma forma básica na qual os dois protagonistas só se distinguem o suficiente para serem identificados como seres diferentes. Ao contrário do que se afirma na última alternativa, é a escultura de Brancusi que se aproxima de concepções esculturais primitivas (a exemplo das africanas).

QUESTÃO 22

Letra B.

O texto II menciona essas consequências quando se refere ao teletrabalho como “um terreno fértil para a ocorrência de diversas violações ao direito à desconexão do empregado, na medida em que o próprio formato da atividade torna difícil dissociar o trabalho da vida privada”.

O texto I não envereda por esse caminho restritivo ou crítico (letras A e D), e o II não se refere ao aspecto revolucionário do teletrabalho, à evolução das sociedades ou a um avanço positivo das TIC (letras C e E), apenas mencionando-o como uma “nova modalidade de emprego típica da sociedade informacional”.

QUESTÃO 23

Letra E.

No verso em questão, a locução adverbial “na certa”, equivalente a “certamente”, colocada junto ao futuro do verbo “cantar” (metáfora para os dias melhores), mostra claramente a perspectiva de que a esperança de dias melhores seria concretizada.

QUESTÃO 24

Letra C.

Essas duas características se fazem efetivamente marcantes quando se trata de instalações. No exemplo dado, os suportes são as pedras, mas, em realidade, o universo dos materiais capazes de fundamentar instalações é enorme. A participação do público é elemento fundamental no gênero.

Nas demais opções, “mínima interferência do espectador”, “caráter necessariamente permanente”, “presença física do artista” e “visão crítica de natureza sociopolítica” não são marcas características das instalações.

QUESTÃO 25

Letra A.

O colonialismo cultural residiria na cópia de práticas estrangeiras, particularmente as provenientes dos Estados Unidos, cuja realidade é distinta da nossa. É o caso do Black Friday, sucesso absoluto lá, mas sujeito, entre nós, a fraudes contra o consumidor, como se percebe pelo diálogo entre os personagens da charge.

Palavras ou expressões como “facilidades oferecidas pelo comércio”, “vantagens (de práticas exógenas)”, “credibilidade dos comerciantes” e “aproveitamento dos bons exemplos” contrariam o espírito da charge.

QUESTÃO 26

Letra E.

No texto I, temos, na realidade, um fragmento de “Pois nací nunca vi Amor”, cantiga de amor composta em português arcaico na primeira metade do século XIII pelo trovador Nuno Fernandes. “Mia senhor” é, assim, um exemplo de variante histórica.

O texto II, dos saudosos Mamonas Assassinas, reproduz linguajar típico de uma camada social menos escolarizada, ainda que nos grandes centros, e a expressão “Chópis Cêntis” o exemplifica. O texto III possui um viés regional, presente na expressão “de lascá”, tipicamente nordestina. A menção a Luís Gonzaga e a temática da seca que acomete os retirantes nordestinos auxiliam a identificação dessa ambiência.

QUESTÃO 27

Letra B.

A questão solicita que se identifique um conjunto de versos que traduza um processo reflexivo por parte do trabalhador. Nesses versos, o operário reflete sobre o seu papel na produção, atribuindo-se uma função ativa, de produtor.

Nos versos da letra A, essa reflexão ainda não foi feita; em C, um momento que precede a descoberta de suas potencialidades; em D, as atividades de liderança e persuasão do operário; em E, um momento que antecipa um desfecho trágico para o operário.

QUESTÃO 28

Letra C.

Os neologismos são palavras não registradas nos dicionários, ainda que criadas segundo princípios vigentes nos processos de formação vocabular. Pode-se reconhecer, em “brumalva”, por exemplo, um processo de aglutinação entre “bruma” e “alva” (alvorada, amanhecer), “doidante” como resultante de sufixação (doido + nte), “rompência”, idem (romper + ncia).

Guimarães Rosa, entre outras particularidades notáveis do seu estilo, utilizou-se com intensidade dos neologismos em sua obra.

QUESTÃO 29

Letra C.

O fragmento em questão defende a tese de que o consumismo, fundamentado no desejo, é permanente, uma vez que o próprio desejo tem essa característica, jamais deixando de existir e fazendo de si mesmo o seu objetivo. Nas letras B e D, o erro está em afirmar-se que, segundo o texto, o consumismo cessa com o atendimento do desejo. As letras A e E centram na necessidade a causa do consumismo, o que é negado no texto.

QUESTÃO 30

Letra D.

É o que se pode inferir de algumas passagens do texto, como “Outra forma de melhorar a imagem corporal e prevenir os transtornos alimentares é mudar o ideal de beleza atual de extrema magreza”.

A letra A é contrariada logo no início do texto, no qual se afirma que as imposições sociais não atingem quem “possui sentimento seguro em relação a si mesmo, com sólida autoestima”. Quanto à letra B, o texto afirma as ligações que ali são ditas inexistentes. A prática de esportes não

é, segundo o texto, a única forma de enfrentar a baixa autoestima, mas uma delas (letra C). Finalmente, quanto à letra E, o texto afirma exatamente o contrário, no seu final.

QUESTÃO 31

Letra B.

A palavra “tal” contribui para o estabelecimento de um jogo de palavras que, se por um lado revela a quase despersonalização da personagem feminina e sua precária condição social, no caso do homem apresenta-o sob um viés crítico, depreciativo. Nisso consiste a expressividade do emprego.

Na opção A, o equívoco está em não perceber que, na realidade, não se trata de uma notícia de jornal, mas da abordagem poética de um fato que costuma frequentar os jornais. Evidentemente, por isso mesmo é equivocada a opção D, pois, com essa apropriação poética nos últimos versos, não se pode falar em manutenção de falta de exatidão de uma notícia. A expressão “Joana errou de João” é bem mais ampla, em seu significado, do que o que se aponta na alternativa C, já que traduz o engano a que foi levado a mulher, provavelmente apaixonando-se pela pessoa errada. Finalmente, a frase final não “valoriza” e, pelo contrário, questiona certas matérias jornalísticas que ignoram, em nome da objetividade, nuances subjetivas que cercam o fato noticiado.

QUESTÃO 32

Letra D.

O Barroco surge na ambiência provocada pela Reforma Protestante e pela Contrarreforma católica, esta última uma reação da Igreja diante da possibilidade de perda de influência. Como reflexo, espiritualidade e racionalismo (ou teocentrismo e antropocentrismo) fundamentaram o conflito existencial que dividia corações e mentes, sendo o Barroco, com suas antíteses e paradoxos, a manifestação artística desse reflexo.

QUESTÃO 33

Letra A.

O fato de a mensagem pretender – ainda que com um tom jocoso (ou por isso mesmo) – levar o público-alvo a concluir que a magreza é objeto de inveja por parte das “amigas”, instaura procedimentos criticáveis, conforme mencionado no enunciado.

Não se pode falar, no caso da letra B, em “ações positivas” das amigas (que, inclusive, se houvesse, não seriam criticáveis). Igualmente não cabe, na letra C, a menção a “características que habitualmente se devem atribuir ao gênero feminino”. O verbal não se encontra em dissonância com o não verbal (D) nem há, na peça publicitária, uma “mensagem explícita” (ou mesmo implícita) de crítica a posturas de inveja.

QUESTÃO 34

Letra B.

Os primeiros versos (“Eu mesmo não vou dizer / Que ele era cruel”) e outros, na estrofe em questão (“Sei que ninguém me castiga / Eu deixar que o povo diga”), fundamentam a resposta, invalidando todas as demais. Registre-se, quanto à letra D, que o texto não é irônico nem se constrói com uma hipérbole, traduzindo tão somente uma versão popular.

QUESTÃO 35

Letra B.

A questão cuida de variantes criadas no contexto do *surf* e, portanto, de natureza social (e não geográfica, por estarem presentes em ambientes regionais os mais diversos). As palavras arroladas, no instante de sua criação, constituem neologismos, ou seja, vocábulos não dicionarizados até aquele momento.

Solecismos são incorreções de ordem sintática. Não se podem considerar as palavras como “absurdas” ou “inaceitáveis”. As palavras existem, impõem-se ao grupo em questão.

QUESTÃO 36

Letra B.

A questão envolve o conceito de variante linguística, que o texto ratifica. O título, ao propor a dicotomia “adequação/inadequação”, desenvolve-se no sentido da admissão das variantes que se impõem nos mais variados contextos, em virtude da evolução da língua (o que contraria o mencionado na letra E). Não se trata da mesma coisa que se traduz pelo binômio “certo/errado” (letra C) nem envolve princípios de “correção/incorreção” (letra A). A rejeição à norma culta em situações que imponham formalidade (letra D) é totalmente inaceitável.

QUESTÃO 37

Letra D.

A despeito de estar presente a função emotiva – marcada pela presença da primeira pessoa do singular e por manifestações de sensibilidade do eu lírico –, a predominância, que tem a ver com o objetivo principal do poema, repousa na função metalinguística, pois o autor discorre fundamentalmente sobre o que considera ser a sua produção poética (“palavra” [...] que não seja ofício alheio ao chão de viver”, que “seja sempre a tessitura alada da claridão”, que “seja de serventia a quem vive ferido na escuridão” e diversas outras construções nesse sentido).

O poema preconiza, assim, a chamada poesia participativa, engajada nas lutas que envolvem os socialmente desfavorecidos.

QUESTÃO 38

Letra B.

Os números com sinal negativo indicam os desempregos, os postos de trabalho fechados. Assim, pode-se afirmar que, entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017, esse número foi o mais elevado no período examinado no gráfico.

Nos dois meses de janeiro (letra A), enquanto o de 2016 revela saldo positivo de 544 (letra C), o de 2017 tem números negativos (-989). Os três primeiros meses de 2017 revelam, somados, mais de 7 mil fechamentos de postos, mas os três anteriores superam os 11 mil (letra D). A tendência do gráfico entre os meses de abril e maio é de aumento dos números negativos (de -1.444 para -1.085), ou seja, do desemprego.

QUESTÃO 39

Letra B.

O Simbolismo, como o exemplifica o poema em questão, faz prevalecer o sonho, a sugestão, o abstrato, elevando a subjetividade a níveis que atingem o transcendente.

Expressões como “visão objetiva da realidade”, “razões de cunho social”, “preocupação extremada com a forma em detrimento da mensagem” e “aspectos eróticos e sensuais” não fazem parte do ideário simbolista.

QUESTÃO 40

Letra A.

O Impressionismo tem como um dos seus fundamentos o aproveitamento da luminosidade dos ambientes externos para a retratação do objeto, buscando, assim, a captação objetiva desse objeto em determinado momento.

Nas demais alternativas, as características se referem ao Surrealismo (B), ao Cubismo (C), ao Expressionismo (D) e ao Futurismo (E).

QUESTÃO 41

Letra C.

Celso Cunha, no texto I, menciona razões que, ditadas por aspectos regionais ou sociais, acabam por modelar os comportamentos linguísticos, e, no texto II, questiona a obediência cega do registro culto da língua por parte de gramáticos e professores que esquecem a importância e a inevitabilidade da presença das variantes linguísticas.

Os dois textos, assim, reconhecem, coerentemente, o enriquecimento da língua pela presença das variáveis sociais e culturais.

As demais alternativas não encontram apoio no texto.

QUESTÃO 42

Letra D.

A resenha é um gênero textual do sistema informativo que pretende fornecer informações ao leitor sobre um livro, uma peça de teatro, um filme, um *show* musical, etc. Assim, é um texto em que deve predominar, como acontece com o apresentado, a função referencial da linguagem, em razão dos seus objetivos, preponderando a denotação.

QUESTÃO 43

Letra B.

No círculo vicioso que se constrói em torno da utilização da internet, que começa e termina com o Facebook, apontam-se, sistematicamente, restrições quanto a direitos autorais que limitariam o compartilhamento do conhecimento.

Embora, em maior ou menor escala, o conteúdo das demais alternativas possa estar presente na tira, o objetivo primordial do seu autor é o de, pelo tom humorístico, revelar as dificuldades para a disseminação do conhecimento pela internet, em virtude de aspectos legais.

QUESTÃO 44

Letra A.

A combinação mencionada no enunciado é a de “informação e inserção social” e, por isso, a única resposta viável é a da letra A.

QUESTÃO 45

Letra C.

O comando do enunciado chama a atenção para a fala final do personagem. Ao responder que tudo o que tem está “no nome de outros”, ele admite estar fraudando autoridades fiscais ou de outras áreas.

Embora se possa perceber uma tênue menção crítica ao instituto da “licença-médica” ou a charge registre um engraçado problema de comunicação, o objetivo do autor se manifesta com a única fala.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Letra E.

Há costumes e tradições que são particulares de determinada região e que representam o seu povo, sua alma e seu lugar. E isso deveria ser ensinado não como cultura geral, mas como forma de ajudar a entender as pessoas e o seu entorno dentro desse corpo cultural brasileiro. Quando se tem essa noção, há uma valorização; valorizam-se os movimentos que há por perto e entende-se o homem enquanto família, cidade e país. Isso é identidade cultural.

QUESTÃO 47

Letra E.

Os chamados “escravos de ganho” eram aqueles que circulavam pelas ruas das cidades brasileiras exercendo funções como as ilustradas na aquarela (vendedoras de doce e rendeiras). Esses escravos exerciam atividades remuneradas, devendo passar uma quantia do que ganhavam aos seus senhores.

QUESTÃO 48

Letra C.

Quando são 18h em Moscou:

Em São Paulo, temos 6 fusos a menos em relação à capital russa; logo, $18h - 6h = 12h$.

Em Pequim, temos 5 fusos a mais que Moscou; logo, $18h + 5h = 23h$.

Em Los Angeles, temos 11 fusos a menos que Moscou; logo, $18h - 11h = 7h$.

QUESTÃO 49

Letra A.

Ecaterimburgo, que está mais a leste (oriental), e Sochi, que está mais ao sul (meridional), são as duas cidades que atendem ao comando da questão.

QUESTÃO 50

Letra D.

A cidadania ateniense era concedida a um grupo bastante restrito de pessoas, sendo considerados portadores desse direito apenas homens, maiores de idade, nascidos em Atenas e livres.

QUESTÃO 51

Letra A.

O jogo, ainda que ficcional, traz à tona uma das principais contradições do processo de globalização, no qual se incentiva o turismo, dado o impacto no consumo e a

internacionalização da informação. Por outro lado, cada vez mais se busca impedir a entrada de imigrantes, dado o efeito no contexto econômico e a xenofobia.

QUESTÃO 52

Letra B.

Quando alguém é identitário, defende a sua identidade nas suas variadas formas, ou seja, defende o seu povo independentemente do regime. Para um identitário, a forma de organização do Estado é secundária. O primordial do seu combate é a preservação da sua identidade.

QUESTÃO 53

Letra A.

A Revolução Americana teve como base ideológica as ideias iluministas de liberdade. Os franceses ajudaram os norte-americanos nas guerras de independência.

QUESTÃO 54

Letra E.

A figura 1 apresenta um mapa de escala 1 : 10.000, ou seja, o mundo real foi reduzido 10 mil vezes para ser representado. A área é menor e o nível de detalhamento é maior, sendo possível, por exemplo, a observação dos arredores do Estádio Olímpico e de parte da cidade de Moscou.

QUESTÃO 55

Letra A.

No jogo de abertura, a partida entre Rússia e Arábia Saudita, teremos o envolvimento das duas maiores potências petrolíferas do mundo. Disputam, quase sempre, os dois primeiros lugares na produção do petróleo mundial. A Arábia Saudita é membro signatário da Opep. Apenas a Rússia apresenta grande quantidade de armas nucleares. O governo russo apoia a Síria, enquanto a Arábia Saudita é opositora do regime al-Assad. Na Rússia, a maioria da população faz parte da Igreja Ortodoxa. Os regimes políticos de Rússia e Arábia Saudita são acusados de violações aos direitos humanos.

QUESTÃO 56

Letra D.

A Lei da Anistia deixou os agentes da repressão impunes pelos seus atos. Assim, a charge mostra um militar coberto pelo manto da impunidade deitado sobre cadáveres.

QUESTÃO 57

Letra A.

Para Maquiavel, é importante considerar dois elementos centrais: a *Virtù*, o conjunto de capacidades que são natas ou adquiridas pelo príncipe; e a *Fortuna*, o acaso, aquilo que escapa do controle do príncipe.

QUESTÃO 58

Letra B.

A utilização constante dos meios de comunicação como instrumento político é parte integrante do que conhecemos como indústria cultural, o conjunto de estruturas presentes na produção de arte em massa, com intuítos políticos ou mercadológicos.

QUESTÃO 59

Letra C.

Dentro dessa perspectiva, os ideólogos do imperialismo acreditavam que o modelo de civilização europeu era o que oferecia as melhores condições de vida ao homem. Logo, quem estivesse apartado de tal modelo viveria em uma condição inferior e não tão privilegiada se colocada em contraponto à funcionalidade de várias instituições e costumes de origem europeia. Com isso, a presença europeia na África, na Ásia e na América deixava de ser vista como um injusto processo de invasão.

Em geral, os ideólogos realizaram uma apropriação indevida das teorias darwinistas ao promoverem um molde de compreensão das culturas. Nesse modelo, os europeus ocupavam o mais elevado posto de uma hierarquia que transformava os africanos, asiáticos e americanos em povos atrasados e selvagens. A missão do “homem branco” era proporcionar a inestimável oportunidade de essa massa “incivilizada” se modernizar e superar alguns dos degraus dessa escala evolutiva imaginada.

QUESTÃO 60

Letra D.

Na atual fase do capitalismo, há uma forte tendência ao processo de oligopolização da economia. Assim, um grupo cada vez mais restrito de empresas controla a produção de um tipo de bem ou a oferta de um serviço. A intensificação da fusão de empresas é uma característica marcante do processo de globalização.

QUESTÃO 61

Letra D.

Durkheim estava mais focado em uma análise objetiva, inspirado pelos valores do cientificismo positivista. Assim, ele analisava os fatos sociais como objeto da Sociologia. Weber não nega a necessidade de uma análise objetiva da sociedade, mas institui também uma análise focada nos efeitos da subjetividade e do papel social na construção da teoria e nas ações sociais. Nessas ações, o autor apresenta quatro tipos ideais: as ações racionais instrumentais, as ações racionais valorativas, as ações afetivas e as ações tradicionais.

QUESTÃO 62

Letra D.

Os fatores climáticos são essenciais para a geração da energia solar. O custo de implantação ainda é elevado,

especialmente em razão da carga tributária. As usinas hidrelétricas seguem sendo as principais produtoras de eletricidade no Brasil. A Região Nordeste apresenta alta insolação e baixa umidade, principalmente no Sertão, que potencializa a capacidade produtiva de energia.

Na letra D, é correto afirmar que a falta de financiamento com juros baixos é um dos principais “gargalos” da energia solar no Brasil. É essencial estimular o consumo, a partir também da redução dos impostos.

QUESTÃO 63

Letra B.

Em geral, os mitos se encontram atrelados a elementos culturais e são definidores de práticas. Como eles não dependem de uma comprovação de base racional, sua manutenção depende da proliferação dos conceitos a partir da oralidade e da fé.

QUESTÃO 64

Letra B.

A Guarda Nacional era formada por cidadãos comuns, mas não expressava uma vontade popular. Sua criação e sua formação eram fundamentadas em uma vontade exclusiva do governo, partindo da premissa da descentralização de poder.

QUESTÃO 65

Letra D.

A produção flexível substituiu a produção fordista, pois o modelo de produção e distribuição em massa não atendia os requisitos das perspectivas industriais modernas. Nesse sistema, as inovações de caráter tecnológico são de fundamental importância para o surgimento de um novo modelo de produção, denominado indústria de ponta, agora vinculado à tecnologia, trabalho qualificado especialmente na microinformática e na introdução de grande quantidade de informação. Nessa perspectiva, a tendência é de um mercado cada vez mais competitivo que requer uma produção com baixo custo e dosada, firmada com elevada qualidade.

QUESTÃO 66

Letra E.

A Reforma Luterana foi um movimento de caráter religioso, surgido na Alemanha na segunda década do século XVI e liderado por Martinho Lutero. Esse movimento, que criticava várias ações da Igreja Católica, propôs novos caminhos para o cristianismo e resultou na criação da Igreja Luterana. Além disso, teve forte apoio da nobreza da Alemanha, desaprovou o capitalismo e a utilização do dinheiro.

Lutero era contrário à venda de indulgências praticada pela Igreja Católica. De acordo com essa prática, bastava pagar à Igreja para se livrar dos pecados. A venda de indulgências foi um recurso usado para angariar fundos para a construção da Basílica de São Pedro. Outros pontos criticados por Lutero foram os seguintes:

- Centralização do poder nas mãos do papa, assim como a concentração de terras;
- descontentamento da nobreza alemã com o poder político da Igreja Católica;
- crise institucional e moral pela qual passava a Igreja Católica naquele momento.

QUESTÃO 67

Letra A.

Quando observamos o climograma das três cidades, Rostov é aquela que possui média térmica mensal superior a 20°C, enquanto Moscou e São Petersburgo apresentam médias, em junho, menores que 20°C. É importante destacar que o elemento essencial para a análise da variação de temperatura é a linha na cor vermelha e a pluviosidade, as colunas em azul.

QUESTÃO 68

Letra C.

Descartes utiliza o próprio ceticismo como um recurso para solucionar as críticas céticas resultantes da crise da ciência pós-Galileu. Ele não é um cético prático, pois sua prática cética tem um caráter metodológico e objetiva acabar com o próprio ceticismo para chegar a uma certeza indubitável.

QUESTÃO 69

Letra B.

O texto, ao deixar claro que a Constituição colocava a soberania da nação acima da figura do rei, mostra o princípio iluminista da defesa da soberania do povo.

QUESTÃO 70

Letra B.

A proposta de Montesquieu para evitar a tirania consequente da concessão de poder a uma só pessoa ou grupo não se resume a apenas dividir os poderes, mas também dar pesos e contrapesos, ou seja, fazer com que cada um possa limitar o poder e a ação do outro, sem subverter sua função.

QUESTÃO 71

Letra E.

A instituição familiar é um grupo de pessoas constituído por indivíduos ligados pelo mesmo laço, pessoas unidas legalmente de forma matrimonial. Trata-se de pessoas que compartilham diariamente seus sentimentos, suas conquistas, suas ideias, seus defeitos e que buscam em sua família a base de sobrevivência em meio à sociedade. A instituição familiar é fundamental na formação de um indivíduo, pois é a partir disso que ele dará seus primeiros passos como cidadão em meio a uma sociedade na qual os valores morais e éticos são fundamentais para a sobrevivência do ser humano.

QUESTÃO 72

Letra D.

A definição clássica para terremotos indica que são vibrações na crosta terrestre provocadas pela movimentação de placas tectônicas presentes na litosfera, logo abaixo da superfície da Terra. Essas placas deslizam lenta e constantemente sobre uma camada de magma chamada astenosfera.

QUESTÃO 73

Letra E.

As políticas públicas de segurança no Brasil são extremamente ineficazes nas mais variadas esferas. Podemos indicar a limitada ação das forças policiais, a baixa resolução dos crimes e do consequente aumento da sensação de insegurança. Além disso, é importante destacar a desarticulação entre governos municipal, estadual e federal no combate à violência.

QUESTÃO 74

Letra C.

O Iluminismo, Século das Luzes ou Esclarecimento foi um período marcado pela maior valorização dos critérios racionais para a análise social. O trecho indica uma crítica a todos aqueles que estavam apresentando o terremoto que se abateu sobre Lisboa como uma punição divina, algo bastante comum em uma Europa marcada pelos resquícios da religiosidade medieval.

QUESTÃO 75

Letra C.

A fusão entre duas das maiores empresas de entretenimento dos EUA e as fusões anteriores descritas representam uma tendência, dentro do mercado global, de empresas formarem grandes conglomerados financeiros, para internacionalizar e expandir sua produção, bem como diversificar seu portfólio e ampliar os lucros.

QUESTÃO 76

Letra C.

O conceito de democracia racial foi apresentado inicialmente pelo sociólogo Gilberto Freyre, na sua obra *Casa-Grande & Senzala*, publicada em 1933. Embora Freyre jamais tenha usado esse termo nesse trabalho, ele passou a adotá-lo em publicações posteriores, e suas teorias abriram o caminho para outros estudiosos popularizarem a ideia. Freyre argumentou que vários fatores, incluindo as relações estreitas entre senhores e escravos antes da emancipação legal dada pela Lei Áurea em 1888 e o caráter supostamente benigno do imperialismo português, impediram o surgimento de categorias raciais rígidas. Freyre também argumentou que a miscigenação continuada entre as três raças (ameríndios, os descendentes de escravos africanos e brancos) levaria a uma “meta-raça”.

QUESTÃO 77

Letra C.

O texto deixa claro que a Guerra de Canudos refletiu um conflito social profundo do Brasil: a oposição entre uma elite branca (que domina a política) e a grande maioria pobre e, quase majoritariamente, negra (que sofre as consequências da má distribuição de renda no país).

QUESTÃO 78

Letra C.

A migração sazonal ou temporária tem íntima relação com as estações do ano, assim como a migração diária ou pendular ocorre sempre entre cidades, ao longo de um dia, em um fluxo em que geralmente a população converge em direção aos principais centros urbanos (cidades grandes ou metrópoles) pela manhã e retorna ao final do dia para o seu município de origem.

QUESTÃO 79

Letra B.

A união aduaneira é um estágio mais avançado de integração. Além de os países eliminarem as tarifas aduaneiras entre si, estabelecem as mesmas tarifas de exportação e importação (Tarifa Externa Comum – TEC) para o comércio internacional fora do bloco. A união aduaneira exige que pelo menos 85% das trocas comerciais estejam totalmente livres de taxas de exportação e importação entre os países-membros. Apesar de abrir as fronteiras para mercadorias, capitais e serviços, não permite a livre circulação de trabalhadores. O principal exemplo é o Mercosul.

QUESTÃO 80

Letra B.

Em sua obra *A República*, Platão expõe o modelo de cidade justa defendida por Sócrates, na qual as pessoas seriam alocadas na sociedade a partir de suas virtudes. Os temperantes fariam parte dos trabalhadores, os corajosos formariam a classe dos guerreiros e os sábios comandariam a cidade como governantes.

QUESTÃO 81

Letra C.

Para Marx, o que diferenciava diretamente a burguesia do proletariado era a posse dos meios de produção, dado que estes permitem que o dispositivo de exploração, a mais-valia, ocorra na medida em que o trabalhador se vê na necessidade de vender sua força de trabalho para sobreviver.

QUESTÃO 82

Letra E.

O empobrecimento do morador do campo faz com que grandes contingentes migrem para os centros industriais ou comerciais das cidades. O êxodo rural se converte na formação de favelas e periferias desfavorecidas por não ter acesso aos serviços do Estado, tais como saúde, mobilidade, educação e segurança.

QUESTÃO 83

Letra C.

As lutas de Independência da América espanhola foram conduzidas pela classe *criolla* e basearam-se na busca pelo fim das desigualdades sociais e pelo fim do domínio desequilibrado da Espanha sobre as colônias.

QUESTÃO 84

Letra A.

O presidente Médici usou a Copa do Mundo de 1970 para promover um sentimento de ufanismo nacional. Uma vitória simbolizaria um passo na sociedade, já assustada e entristecida pelo regime militar. A vitória do Brasil na Copa do Mundo de Futebol de 1970 trouxe esse sentimento ao país. A canção “Pra Frente Brasil” (usada até hoje por algumas emissoras de televisão), que marcou os anos 1970, simbolizava o fato de o título alcançado promover um sentimento de orgulho no país.

QUESTÃO 85

Letra C.

Quanto menor a disponibilidade de vegetação em um lugar, menor a infiltração da água no solo e maior será o escoamento superficial, fato que intensifica os processos erosivos, que, por consequência, podem levar os solos a perderem nutrientes. No item A, embora o desmatamento provoque a perda de biodiversidade, é importante destacar que a lavagem dos solos aumenta.

QUESTÃO 86

Letra A.

Benjamin defende que, na medida em que as artes passam a ser passíveis de reprodução, o valor de culto característico do que havia de único em uma obra dá lugar à busca constante de edição e aprimoramento, dado que, na reprodução, sua exposição se dará para as massas.

QUESTÃO 87

Letra A.

Além do potencial gigantesco do mercado interno, a China se tornou um polo de produção a custos baixos. Somado

a isso, com a popularização da internet, cidadãos comuns passaram a conseguir comprar com razoável facilidade nos sites chineses.

QUESTÃO 88

Letra A.

Analisar a cidadania pela ótica aristotélica é analisar a cidadania grega. O conhecimento que nos chegou de suas obras mostra que foi o pensador que melhor sistematizou a cidadania. Oposto a Platão, preocupou-se com o mundo empírico, a vida humana que se opõe à divina, mas que não renega as justificativas teóricas para seus posicionamentos.

A cidadania aristotélica seria mais uma condição para a participação política na gestão da pólis. Essa acepção é facilmente vislumbrada ante a experiência democrática ateniense, que se dava com um número irrisório de indivíduos (cidadãos), em oposição à quase totalidade da população. Os entendidos cidadãos (dos quais se excetuavam as mulheres, os escravos, os estrangeiros, entre outros), então, participavam das assembleias e, por isso, tinham o poder de resolver questões da cidade. Nesse

RASCUNHO

sistema, todos os cidadãos sujeitavam-se às mesmas normas e podiam igualmente manifestar-se. Dessa forma, obtinham o consenso sobre os dilemas da pólis.

QUESTÃO 89

Letra C.

Conhecemos como carona solidária o uso compartilhado de um automóvel por duas ou mais pessoas que fazem um trajeto comum. Empresas dão benefícios (como vaga em estacionamento) aos usuários, e algumas prefeituras em estados brasileiros já contam com programas do tipo para seus funcionários.

QUESTÃO 90

Letra A.

A ética é uma ciência de caráter prático, dado que seu resultado está contido no próprio ato, sendo impossível fundar uma ação ética apenas em um horizonte teórico. Assim, a ética só pode ser aprimorada a partir do exercício constante.